



EXPECTATION AND DISSATISFACTION (OR MISMATCH) ON THE INSERTION OF THE CHILD WITH CHRONIC DISEASE TO THE SCHOOL ENVIRONMENT: "I'M GOING BACK TO SCHOOL AGAIN"

EXPECTATIVA E DESCONTENTAMENTO (OU DESENCONTRO) SOBRE A INSERÇÃO DA CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA AO AMBIENTE ESCOLAR: “EU TÔ VOLTANDO PARA A ESCOLA OUTRA VEZ”

Mônica Madeira Freitas¹

1. E-mail: monica.madeira@live.com.pt

Como citar:

FREITAS, Mônica Madeira. Expectation and dissatisfaction (or mismatch) on the insertion of the child with chronic disease to the school environment: "i'm going back to school again". In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo.

Anais... São Paulo: Unifesp, 2017. p. 41-43.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.019>

Introdução: Quando acessamos a palavra sofrimento na internet encontramos aproximadamente 90.200 resultados em menos 0,26 segundos, significados e sinônimos que descrevem e destacam várias formas de sentidos como: aflição, desgosto, angustia preocupação, amargura etc., neste momento da apresentação do projeto escolheu entre tantos sinônimos para a palavra que mais se encaixa ao significado do sentimento que mais determina a “Tristeza”, do aluno que se afasta do seu ambiente escolar. O desânimo e o desconforto que alguns alunos têm todas as vezes que a “doença crônica” lhe acomete e se faz necessário ausentar se do ambiente escolar, tornam o mesmo um “turista” dentro do processo pedagógico da sua própria vida escolar. O ambiente escolar é fundamental para a aprendizagem de todos os seres humanos, é um espaço de complementação social, o dia a dia das aulas completa o ciclo determinante da vida do aluno e de sua família. É na escola que... O presente relato desenvolve a experiência vivenciada nos anos de magistério e na observação das *Expectativas e Desencontros sobre a inserção da criança com doença crônica ao ambiente escolar* por parte de todos os atores sociais que a escola possui.

Objetivo: Ao analisar a importância da história do aluno que vivência o processo (doenças crônicas) e seu aprendizado constante na INCLUSÃO com os demais alunos da comunidade escolar, encontraremos várias experiências emocionais e de sensações que muitas vezes só

compreendida entre os “pacientes” e que no ambiente escolar (salvo o sigilo médico) não sabe como lidar (compreender esta experiência), e precisar saber assimilar e ao mesmo tempo trazê-la para o âmbito escolar, criando um ambiente de sabedoria e de reflexão. O ambiente escolar é um espaço propriamente social, onde os discentes necessitam em conjunto aos docentes, de uma relação harmoniosa para a comunhão do conhecimento. Discutir as questões da saúde como um processo de apropriação dos “saberes”, não deve ser tema apenas da área da ciência, mas deve ser também tema transversal para a obtenção da sabedoria que cada disciplina possa ter para realizar uma integração das ações pedagógicas necessárias para o entendimento das “fragilidades” do aluno que retorna depois de um afastamento da sala de aula.

Relatar e acrescentar a discussão acerca do aluno com doenças crônicas e seu retorno às atividades escolares e como os mesmo deverão ser respeitados pelos atores sociais, recordemos que: Piaget concorda com Durkheim quando este afirma que a educação moral se dá a todo instante na participação social da criança. Mas discorda totalmente quando é afirmado que somente a imposição da autoridade, a relação mestre/aluno, a apresentação de modelos precisos possibilitam o desenvolvimento moral, mas se permanecer exclusivo, no início da educação moral, vai encurralar a criança na heterônoma, ou seja, ocorrerá o desvio das leis normais para favorecer a conquista da autonomia.

Métodos

1. Trabalho de capacitação de professores e Gestão Escolar por parte do 2º Curso de 2º CURSO DE EXTENSÃO EM PEDAGOGIA HOSPITALAR (UNIFESP)
2. “Apresentação da teatralização do projeto UBUNTU” para o Ensino Fundamental II da EE Conselheiro Crispiniano (diretoria Guarulhos Sul).

Conclusão: Quando analisamos este momento e o mesmo é refletido em emoções desagradáveis que a hospitalização proporciona a criança ou adolescente em fase escolar, a tristeza (termo utilizado no início deste projeto) poderá substituir a emoção inicial proporcionado no ambiente escolar, e o mesmo reconhece que o ambiente hospitalar não formado só seres doentes, mas seres de diversas expectativas e emoções. A escola é um importante espaço para “incluir” um programa de educação para a saúde entre crianças e adolescentes. Preparar as instituições que aprenda a *INCLUIR* a possibilidade de educar por meio da construção de conhecimentos resultantes do confronto dos diferentes saberes: aqueles contidos nos conhecimentos científicos e da experiência seja interna ou externa ao ambiente escolar; aqueles trazidos pelos alunos e seus familiares e que expressam crenças e valores culturais próprios: “Refletido as emoções desagradáveis que a hospitalização proporcionou, a escola vem como forma de proporcionar um ambiente inclusivo proporcionando a criança ou

adolescente em fase escolar a vitória, pois os mesmo quando inseridos são” guerreiros” e podem proporcionar ao ambiente escolar uma rica e vasta experiência para que os demais alunos vejam como a superação e recuperação podem ser feitas por parte de qualquer pessoa a qualquer momento da vida.